



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE

---

### **Protocolo para dispensação de LACTULOSE**

Lactulose tem uso restrito em encefalopatia hepática. É um dissacarídeo semissintético que não é absorvido no trato gastrointestinal. Produz diarreia osmótica de baixo pH fecal e inibe a proliferação de organismos produtores de amônia. A queda do pH fecal induzida por lactulose retém amônia na luz intestinal. Este fato, associado ao aumento do trânsito intestinal, determina significativa redução da amônia circulante, motivando a prescrição de lactulose no tratamento de pacientes com encefalopatia hepática. No entanto, essa terapia associada a dietas restritas em proteínas necessita de mais ensaios clínicos controlados para definir sua real eficácia.

#### **Fluxo para liberação na Unidade de Saúde:**

Para avaliação da liberação pela Unidade de Saúde, é necessário apresentar na farmácia do Centro de Saúde de Referência:

- Cópia da prescrição;
- Relatório médico justificando o uso da Lactulose;

A justificativa e a cópia da prescrição serão encaminhadas do Centro de Saúde para a Assistência Farmacêutica Distrital de Referência para avaliação da liberação. Uma vez autorizado, o Distrito solicitará a medicação ao almoxarifado e a Farmácia do Centro de Saúde entrará em contato com o paciente;

Quando houver interrupção do tratamento avisar a Farmácia do Centro de Saúde deve avisar o distrito de referência para cancelamento do pedido.

Obs. Farmácias de Unidades de Saúde, seguir orientações do Procedimento Operacional Padrão nº20.

### **LACTULOSE**

#### **Apresentação**

- Xarope 667 mg/mL

#### **Indicação**

- Agente coadjuvante em prevenção e tratamento de encefalopatia porto-sistêmica, incluindo pré-coma e coma hepáticos.

### **Contraindicações**

- Hipersensibilidade à lactulose.
- Galactosemia.
- Pacientes em dieta com restrição de galactose.
- Obstrução intestinal.

### **Precauções**

- Usar com cuidado nos casos de:
  - diabetes melito e intolerância à lactose. – diarreia após a dose inicial (reduzir a dose imediatamente e descontinuar se a diarreia persistir).
  - uso por mais de 6 meses ou em pacientes predispostos a anormalidades eletrolíticas, como idosos (monitorar as concentrações séricas de eletrólitos).
  - uso concomitante com anti-infecciosos orais (monitorar para possível inadequação da resposta à lactulose).
  - lactação.
  - crianças (não há dados sobre eficácia e segurança para profilaxia e tratamento de encefalopatia hepática).
  - uso concomitante com outros laxativos (não associar, pois a evacuação com fezes moles resultante pode falsamente sugerir a obtenção da dose adequada de lactulose).
- Categoria de risco na gravidez (FDA): B.

### **Esquemas de administração**

#### *Adultos Prevenção e tratamento de encefalopatia hepática*

- Dose inicial de 20 a 30 g (30 a 45 mL), por via oral, a cada 6 ou 8 horas, ajustar a dose a cada 1 ou 2 dias para produzir 2 a 3 evacuações com fezes moles por dia. Dose usual: 60 a 100 g/dia (90 a 150 mL/dia). No manejo de episódios agudos, 20 a 30 g, a cada 1 a 2 horas para induzir rápida diarreia.

### **Administração**

- Diluir em água, usualmente 60 a 120 mL, para administração por sonda gástrica.
- Quando usado via retal durante os estágios de pré-coma ou coma hepáticos, diluir 200 g (300 mL) com 700 mL de água ou cloreto de sódio 0,9%. A

solução diluída deve ser administrada por meio de sonda retal e retida por 30 a 60 minutos, a cada 4 a 6 horas.

#### **Aspectos farmacocinéticos clinicamente relevantes**

- Pouco absorvido (menos que 3% da dose).
- Tempo para início de ação: 24-48 horas.
- Lactulose não absorvida é metabolizada pelas bactérias do cólon, formando ácido lático e ácido acético.
- Lactulose absorvida não é metabolizada e é excretada inalterada na urina em até 24 horas.

#### **Efeitos adversos**

- Comuns: flatulência, diarreia (dose alta), desconforto abdominal, náusea, vômito e câibras.
- Graves: hipernatremia e hipopotassemia.

#### **Interações de medicamentos**

- Anticoagulantes cumarínicos orais têm seu efeito aumentado. Monitorar o tempo de protrombina e, se necessário, ajustar a dose do anticoagulante.

#### **Orientações aos pacientes**

- Orientar que a solução pode ser misturada com suco de fruta, água, leite ou alimentos para melhorar o sabor.
- Orientar para ingerir com 250 mL de líquido e, pelo menos, 6 a 8 copos de líquido por dia, para auxiliar o amolecimento das fezes.
- Informar que pode ser necessário aguardar de 1 a 3 dias para obtenção de melhora clínica.

#### **Aspectos farmacêuticos**

- Conservar sob temperatura ambiente (15 a 30° C) para reduzir a viscosidade.
- Proteger do congelamento.
- Descartar a solução se estiver opaca ou muito escura.

#### **Referencia Bibliográfica:**

Formulário Terapêutico Nacional. Brasil; 2010. Páginas: 278 e 802-803.  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario\\_terapeutico\\_nacional\\_2010.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf). Acesso em: Fevereiro 2016.